



21 **Assunto nosso**

Afirmas que o mundo é mar
De abismos, trevas e escolhos;
Conserva, por isso mesmo,
A caridade nos olhos.

Suplicas esquecimento
Da mágoa em que tens vivido;
Guarda cautela, aplicando
A caridade no ouvido.

Desejas larga distância
Da fala maldosa e oca. . .
Cultua, quanto puderes,
A caridade na boca.

Pretendes largar, de todo,
Tristezas e laços vãos,
Cultiva, além do dever,
A caridade nas mãos.

Queres que os outros te vejam,
Coração nobre quanto és,
Atende, em questões de rumo,
À caridade nos pés.

Sonhas banir da família
Rixa, contenda, pesar. . .
Inicia, praticando
A caridade no lar.

Ensinas beneficência,
Ante a penúria indefesa,
Mas não olvides pregar
A caridade na mesa.

Exiges a estima alheia
Que os empeços atenua,
Emprega, constantemente,
A caridade na rua.

Se indagássemos do Cristo
Como achar felicidade,
Jesus, decerto, diria:
— Caridade, caridade. . .

Casimiro Cunha